



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

20º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA
LTDA

INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR

1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º (“edital do AJ”) e 53, parágrafo único (“edital do plano”)
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação
	18/10/2017	AGC 2ª Convocação

517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do plano de recuperação judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo Impugnação de Crédito teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017. Já o prazo de 30 dias úteis (art. 53, da LRE) para os credores apresentarem objeção ao plano de recuperação teve início no dia 30/06/2017 e término no dia 12/07/2017.

A AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC deveria ter continuidade no dia 06/12/2017, em tal data decidiu-se pela suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517, no dia 26/10/2017. Ainda, foi disponibilizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

No dia 06/02/2018 foi realizada a AGC em continuação, onde os credores decidiram mais uma vez pela suspensão do ato, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pela Recuperanda, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 690.2 dos autos, que aguarda deliberação judicial.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

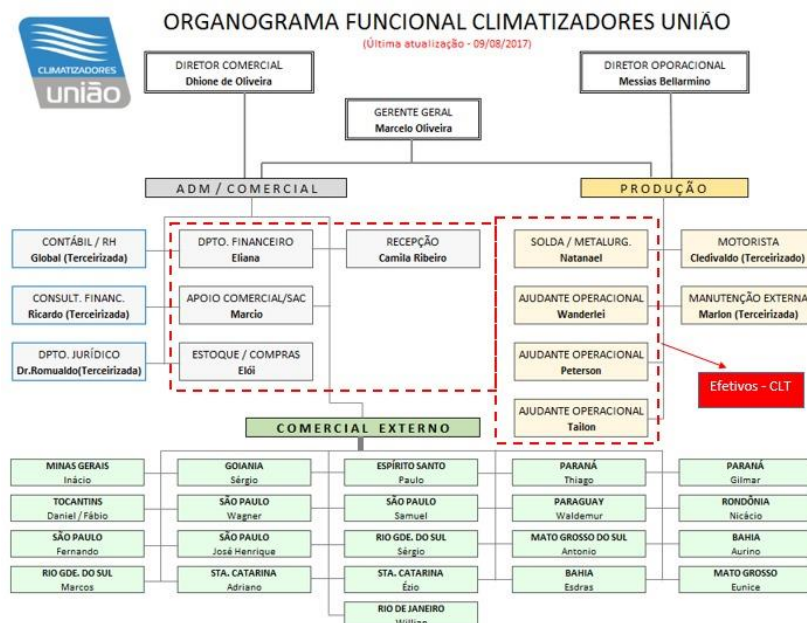
3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, situado na Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que

estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) pela empresa Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

Organograma Funcional Climatizadores



4. VISTORIA

Em visita à sede das Recuperandas no dia 24/04/2018, constatou-se que a atividade vem sendo mantida. O quadro de funcionários encontra-se com 10 colaboradores.

Em reunião realizada naquela ocasião, as Recuperandas informaram que:

- A média de vendas tem sido de 30 a 40 máquinas ao mês, porém, nos meses de maio, junho e julho, as

vendas declinam consideravelmente, haja vista a chegada do inverno. Em razão disso, estão fazendo um esforço adicional da equipe para alavancar as vendas.

- As Recuperandas, mantém reserva de capital de giro em caixa (abril-18) de aproximadamente R\$ 80 mil.
- Os salários dos funcionários encontram-se em dia.
- A empresa conseguiu êxito no fornecimento por terceiros quanto a equipamentos, tais como, motores Wegg e Cubo de Nylon, otimizando assim os custos de produção e melhorando a qualidade dos produtos, esperando que seja revertido em maior volume de vendas.
- Entregou um dos prédios, o que irá reduzir seus custos de locação em pelo menos R\$ 2000,00.
- Possuem 08 máquinas no estoque, prontas e embaladas, cujos seus custos já foram pagos.

5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. Os Ativos tiveram um crescimento de 0,8%, de janeiro a fevereiro de 2018 ou R\$33.016. A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes de ocorrerem nos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/jan17	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan17	Variação fev18/jan18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.888.624	90,6%	3.914.547	90,5%	30,1%	0,7%	906.294	25.923
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	321.706	7,5%	158.043	3,7%	18,9%	-50,9%	25.086	-163.662
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.148.668	26,8%	1.212.789	28,0%	151,2%	5,6%	730.064	64.121
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	9.062	0,2%	46.062	1,1%	455,6%	408,3%	37.771	37.000
Adiantamentos	723.395	21,2%	867.478	20,2%	912.347	21,1%	26,1%	5,2%	188.952	44.869
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	389.338	9,1%	419.421	9,7%	390,5%	7,7%	333.908	30.083
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	10,1%	431.774	10,0%	14,3%	0,0%	53.921	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	720.192	16,8%	733.704	17,0%	-38,7%	1,9%	-463.408	13.513
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	403.531	9,4%	410.624	9,5%	0,3%	1,8%	1.178	7.093
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	142.335	3,3%	159.433	3,7%	637,9%	12,0%	137.828	17.098
Ativo Permanente	387.841	11,3%	261.197	6,1%	251.191	5,8%	-35,2%	-3,8%	-136.650	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	261.197	6,1%	251.191	5,8%	-35,2%	-3,8%	-136.650	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.292.155	100,0%	4.325.172	100,0%	26,6%	0,8%	907.472	33.016

Fonte:

Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Esta conta teve diminuição de 50,9%, o que representou R\$163.662, de janeiro a fevereiro de 2018,

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram no mesmo período aumento de R\$ 64.121 ou 5,6%. No mês de fevereiro de 2018, o prazo médio de recebimento foi 69 dias com base nas vendas do mês.

Mútuos a Receber: A conta Mútuos a Receber aumentou 408,3%, embora o percentual pareça representativo, em valores nominais significou R\$37.000, de janeiro a fevereiro de 2018.

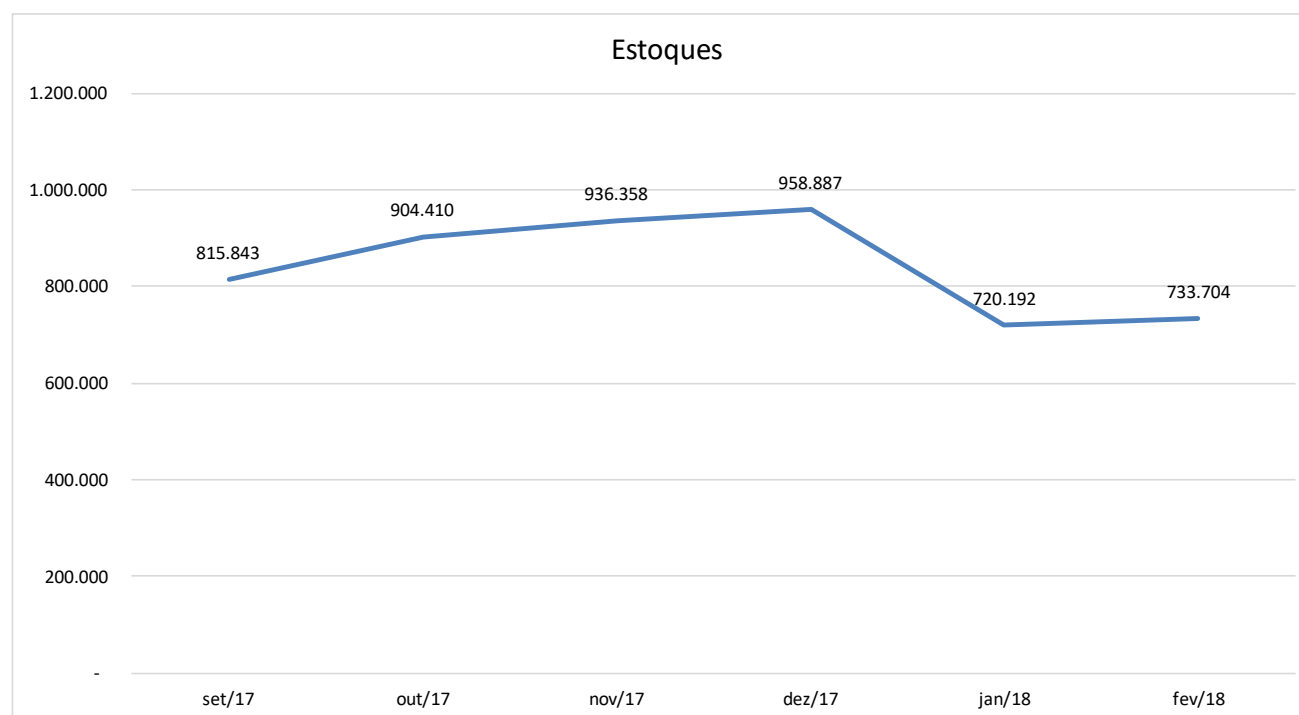
Adiantamentos: A conta adiantamentos aumentou em R\$44.869, de janeiro a fevereiro de 2018.

Tributos a Recolher: A conta de Tributos a Recolher aumentou R\$30.083, ou 7,7%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Estoque de Produtos:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Estoque de Produtos Acabados	230.256	405.506	297.254	377.796	152.744	251.073
Estoque de Produtos em Elaboração	108.871	120.870	107.836	110.366	107.338	83.451
Estoque de Matéria Prima	355.112	269.276	292.986	371.519	359.464	294.440
Estoque de Material de Consumo	121.604	108.758	238.282	99.207	100.646	104.740
Total dos Estoques	815.843	904.410	936.358	958.887	720.192	733.704
Variação %	-16,9%	10,9%	3,5%	2,4%	-24,9%	1,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 1,9% entre janeiro a fevereiro de 2018. No mês de fevereiro de 2018, o Estoque de Produtos representou 17% do Total do Ativo da empresa. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 153 dias de venda, análise efetuada com base nos custos de mercadorias vendidas no mês de janeiro de 2018.

Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderia efetuar mediante prévia autorização judicial. No mês de fevereiro de 2018, o Imobilizado representou 5,8 % do Total do Ativo.

5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. As variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto pela operação mensal serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/jan17	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan17	Variação fev18/jan18
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.599.279	130,5%	5.779.682	133,6%	42,1%	3,2%	1.711.393	180.403
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	36,6%	1.571.309	36,3%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	845.405	19,7%	844.457	19,5%	66,2%	-0,1%	336.208	-948
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	48.652	1,1%	46.548	1,1%	-0,4%	-4,3%	-181	-2.104
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	283.490	6,6%	297.586	6,9%	118,7%	5,0%	161.496	14.096
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.664.054	62,1%	2.745.728	63,5%	59,8%	3,1%	1.027.723	81.674
Outras Obrigações	88.230	2,6%	186.369	4,3%	274.055	6,3%	210,6%	47,0%	185.825	87.686
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-1.307.124	-30,5%	-1.454.511	-33,6%	123,6%	11,3%	-803.921	-147.387
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.511.517	128,4%	5.474.517	126,6%	-0,7%	-0,7%	-37.000	-37.000
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.511.517	128,4%	5.474.517	126,6%	-0,7%	-0,7%	-37.000	-37.000
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-6.818.641	-158,9%	-6.929.028	-160,2%	12,4%	1,6%	-766.921	-110.387
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-153,2%	-6.576.684	-152,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-311.957	-7,3%	-422.344	-9,8%	-222,6%	35,4%	-766.921	-110.387
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.292.155	100,0%	4.325.172	100,0%	26,6%	0,8%	907.472	33.016

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Na conta de Obrigações Trabalhistas houve redução de R\$2.104 ou 4,3%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais aumentou em R\$14.096 ou 5%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Obrigações Tributárias: A conta Obrigações Tributárias teve alta de R\$81.674, respectivamente 3,1%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Outras Obrigações: A conta Outras Obrigações aumentou em 47%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício de 2017 e 2018 apresentou um saldo negativo de R\$422.344, representando um aumento de R\$110.387, causado principalmente pelo prejuízo sofrido pela Recuperanda no mês de fevereiro de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

5.1.3. Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor,

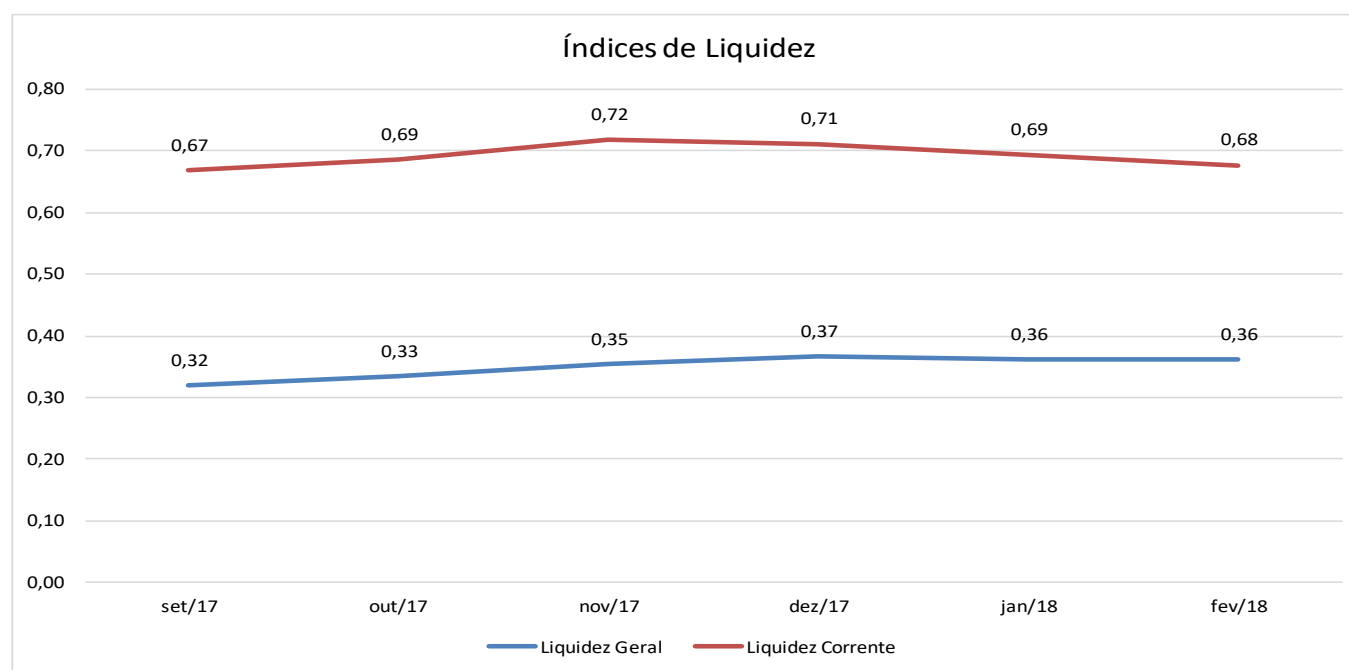
		Capital de Terceiros	melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,32	0,33	0,35	0,37	0,36	0,36
	Liquidez Imediata	0,02	0,02	0,05	0,04	0,06	0,03
	Liquidez Seca	0,50	0,50	0,53	0,54	0,57	0,55
	Liquidez Corrente	0,67	0,69	0,72	0,71	0,69	0,68

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



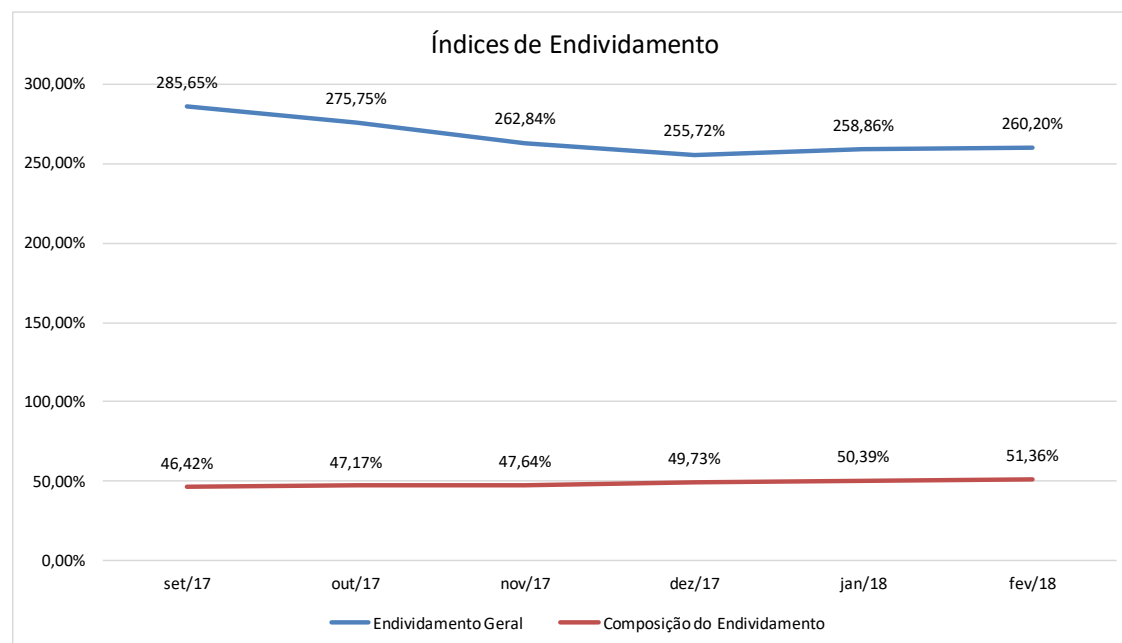
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado sua situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	285,65%	275,75%	262,84%	255,72%	258,86%	260,20%
	Composição do Endividamento	46,42%	47,17%	47,64%	49,73%	50,39%	51,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



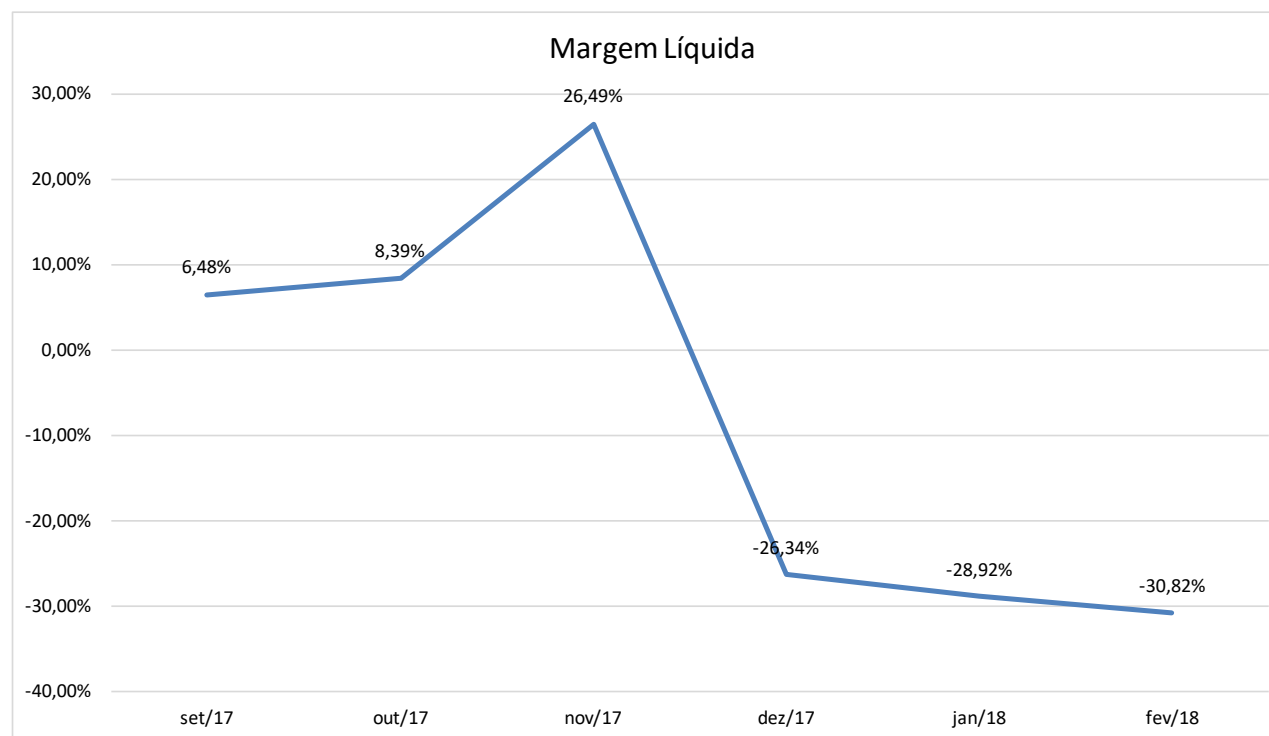
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a curto prazo, logo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	6,48%	8,39%	26,49%	-26,34%	-28,92%	-30,82%
	Rentabilidade do Ativo	0,90%	0,96%	3,18%	-3,62%	-3,31%	-2,55%
	Produtividade	0,14	0,11	0,12	0,14	0,11	0,08

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União



Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor” para representar a efetividade da empresa, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens foram: setembro/17: 6,48%; outubro/17: 8,39%; novembro/17: 26,49%; dezembro/17: -26,34%; janeiro/18: -28,92% e fevereiro/18: -30,82%, podendo ser observado uma tendência de queda no último trimestre.

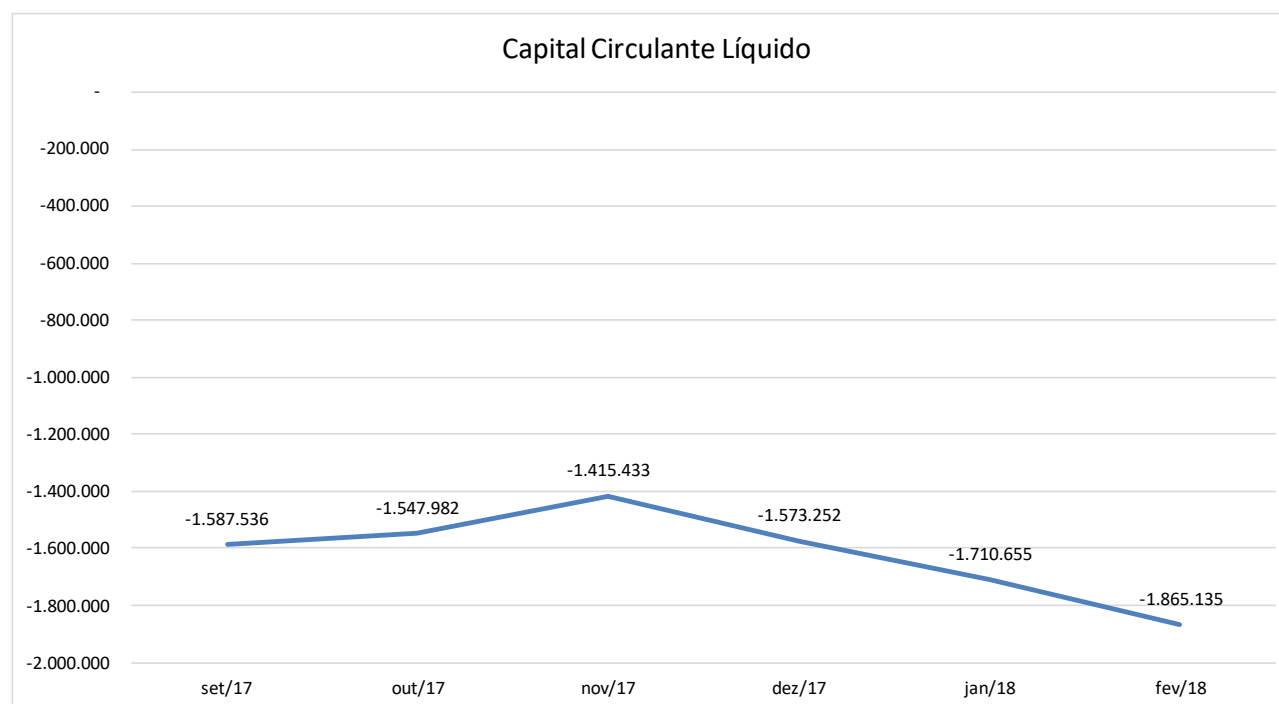
Já a rentabilidade do ativo fechou em: 0,96%; 0,96%; 3,18%; -3,62%; -3,31% e -2,55%, respectivamente.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	3.187.001	3.372.366	3.599.305	3.879.364	3.888.624	3.914.547
Passivo Circulante	4.774.536	4.920.348	5.014.738	5.452.616	5.599.279	5.779.682
CCL	- 1.587.536	- 1.547.982	- 1.415.433	- 1.573.252	- 1.710.655	- 1.865.135
Variação %	-2,5%	-2,5%	-8,6%	11,1%	8,7%	9,0%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. No caso da Recuperanda, constata-se um aumento em seu CCL negativo de 9% em relação ao mês anterior.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de fevereiro de 2018, sendo constatado que as empresas apresentaram um resultado negativo de 21,2% sobre o faturamento, ou seja, R\$110.387.

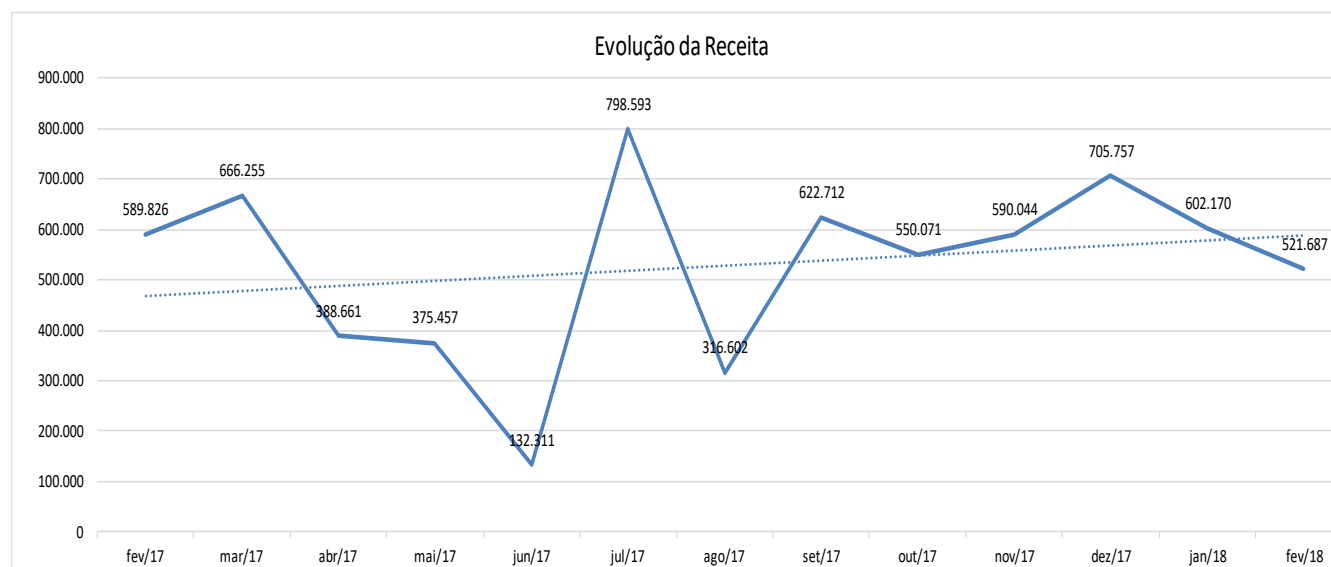
Contas	dez/17	AV	Acumulado jan17 à dez17	AV	Média jan17 à dez17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	Acumulado jan18 à fev18	AV	Média jan18 à fev18	AV	AH fev18/jan18	Varição fev18/jan18
Receitas Operacionais Brutas	705.757	100,0%	6.420.222	100,0%	535.019	100,0%	602.170	100,0%	521.687	100,0%	1.123.857	100,0%	561.928	100,0%	-13,4%	-80.483
(-) Deduções das Receitas	-116.972	-16,6%	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-23,1%	-111.084	-18,4%	-163.466	-31,3%	-274.550	-24,4%	-137.275	-24,4%	47,2%	-52.383
(-) Despesas Variáveis	-5.710	-0,8%	-792.030	-12,3%	-66.002	-12,3%	-19.688	-3,3%	-70.035	-13,4%	-89.723	-8,0%	-44.861	-8,0%	255,7%	-50.346
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-584.581	-82,8%	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-37,0%	-481.881	-80,0%	-211.489	-40,5%	-693.370	-61,7%	-346.685	-61,7%	-56,1%	270.391
(=) Margem de Contribuição	-1.507	-0,2%	1.768.928	27,6%	147.411	27,6%	-10.483	-1,7%	76.696	14,7%	66.214	5,9%	33.107	5,9%	-831,7%	87.179
(-) Despesas Fixas	-134.864	-19,1%	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-24,8%	-111.812	-18,6%	-168.105	-32,2%	-279.918	-24,9%	-139.959	-24,9%	50,3%	-56.293
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-136.371	-19,3%	177.709	2,8%	14.809	2,8%	-122.295	-20,3%	-91.409	-17,5%	-213.704	-19,0%	-106.852	-19,0%	-25,3%	30.886
(-) Depreciação e Amortizações	-10.006	-1,4%	-130.201	-2,0%	-10.850	-2,0%	-10.006	-1,7%	-10.006	-1,9%	-20.011	-1,8%	-10.006	-1,8%	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-8.708	-1,2%	-217.501	-3,4%	-18.125	-3,4%	-9.744	-1,6%	-8.972	-1,7%	-18.717	-1,7%	-9.358	-1,7%	-7,9%	772
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-155.084	-22,0%	-169.992	-2,6%	-14.166	-2,6%	-142.045	-23,6%	-110.387	-21,2%	-252.431	-22,5%	-126.216	-22,5%	-22,3%	31.658
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	80	0,0%	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-155.084	-22,0%	-169.912	-2,6%	-14.159	-2,6%	-142.045	-23,6%	-110.387	-21,2%	-252.431	-22,5%	-126.216	-22,5%	-22,3%	31.658

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.1. Evolução da Receita

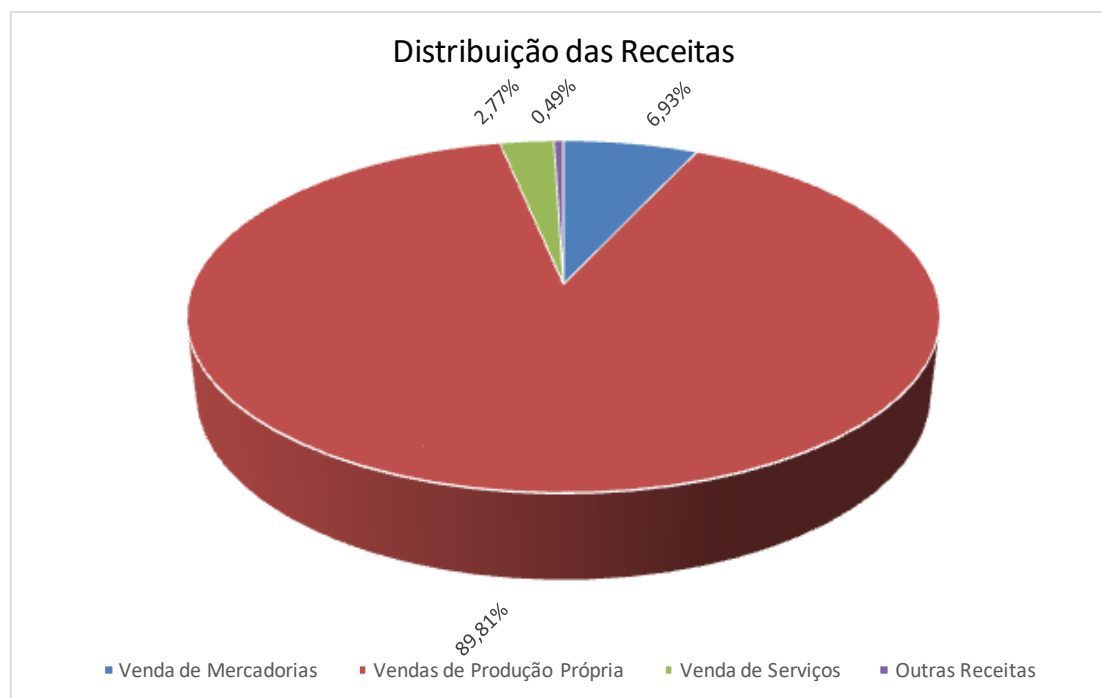
Receitas operacionais brutas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Venda de Mercadorias	21.661	37.955	17.591	9.881	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311
Vendas de Produção Própria	517.347	604.507	362.728	362.976	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243
Venda de Serviços	52.111	22.821	6.260	2.466	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970
Outras Receitas	-1.293	971	2.081	133	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162
Total	589.826	666.255	388.661	375.457	132.311	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

As receitas apresentaram tendência desfavorável até o mês de junho/17, recuperando-se em julho/17, quando obteve resultado positivo, porém, voltando a cair e oscilar nos meses subsequentes. Cabe destacar que a partir de agosto/17, as receitas das Recuperandas foram capazes de gerar lucro para o negócio, entretanto, tornaram a apresentar prejuízo a partir de dezembro/17 devido à elevação do custo dos produtos. Em fevereiro de 2018, os custos fixos ficaram muito elevados e houve reincidência de prejuízo.



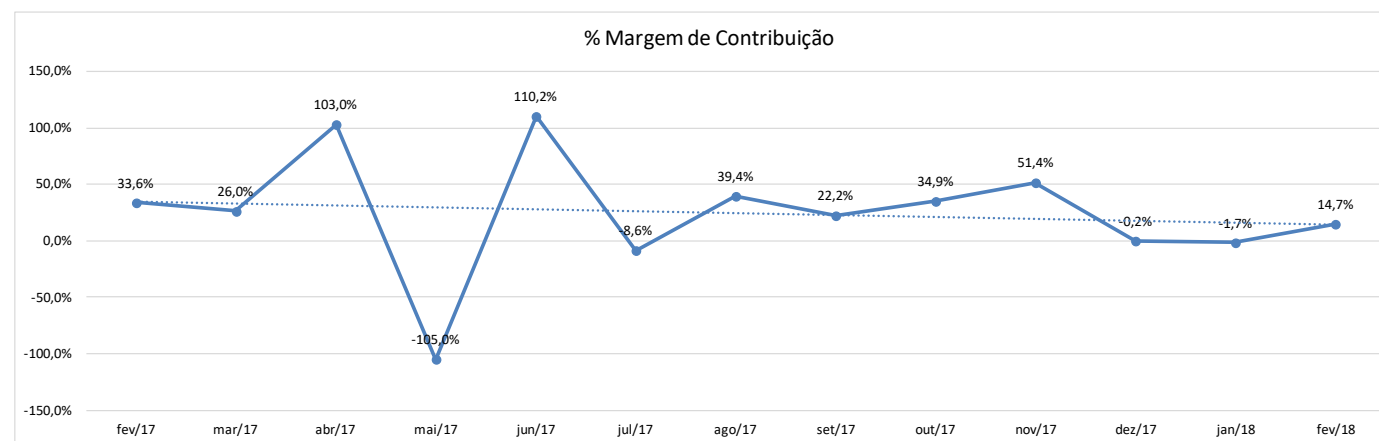
No gráfico ao lado, é possível observar que a maior parte das receitas obtidas pelas Recuperandas advém da venda de produção própria, representando 89,81% de seu faturamento, seguido pelas vendas de mercadorias com 6,93%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	-11.788	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786
Impostos s/Vendas	-96.160	-100.404	-58.703	-41.250	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680
Fretes e Carretos	-1.984	-6.054	-2.646	-7.167	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778
Custo com Pessoal	-56.297	-60.542	-54.542	-104.542	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745
Despesas com Vendas	-62.151	-15.457	-8.687	-15.558	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511
Custo das Vendas	-174.809	-310.300	136.110	-589.266	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489
(=) Margem de Contribuição	198.425	173.497	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696
% Margem de Contribuição	33,6%	26,0%	103,0%	-105,0%	110,2%	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



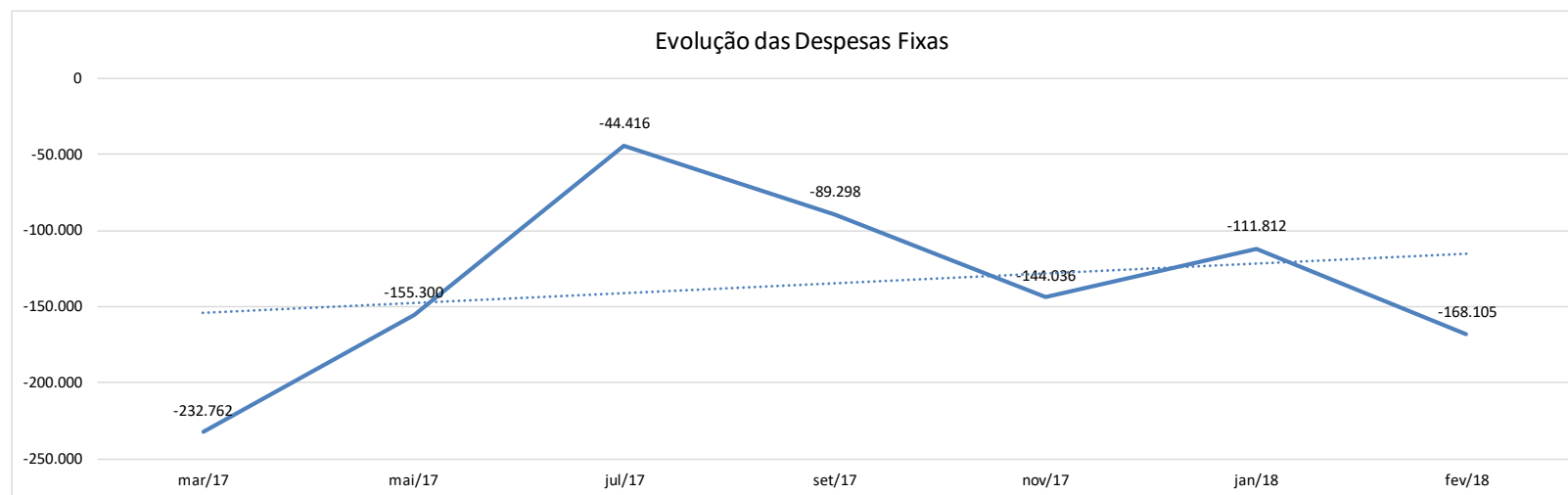
Os custos variáveis apresentados no mês de fevereiro de 2018 foram menores do que o valor de venda, e geraram margem de contribuição positiva.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-55.316	-94.244	-33.064	-43.028	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	29,0%
Manutenção de Instalações	-18.613	-5.240	-59.815	-30.472	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	45,8%
Viagens, Estadias e Refeições	-7.928	-26.467	-2.286	-8.246	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	55,0%
Aluguel	-7.000	-7.950	-7.000	-9.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	60,5%
Despesas com Veículos	-13.203	-20.331	-1.392	-700	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	64,4%
Despesas com Seguros	-22.606	-3.723	7.830	-1.465	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	66,4%
Material de Uso/Consumo	-19.537	-25.092	-13.230	-7.942	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	75,4%
Salários e Encargos	-9.651	-8.752	-6.257	-6.285	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	78,0%
Combustíveis e Lubrificantes	0	0	-7.574	-6.205	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	82,3%
Telefone e Internet	-1.442	-4.250	-2.646	-1.820	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	84,5%
Outras Despesas	-3.974	-4.075	-8.801	-4.133	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	90,1%
Energia Elétrica	-1.630	-70	0	-1.810	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	90,9%
Ipva	-2.149	-1.631	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-683	91,3%
Serviços de Terceiros	-4.195	-15.220	-5.074	-3.370	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	94,6%
Aluguel de Equipamentos	-6.788	0	0	0	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	95,0%
Taxas	-493	-2.201	-1.299	-2.344	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	95,6%
Retirada Pro Labore	-7.800	-7.800	-7.800	-8.250	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	0	98,1%
Manutenção de Software	-5.960	-5.716	-4.926	-20.230	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	100,0%
Total	-188.285	-232.762	-153.335	-155.300	-69.954	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

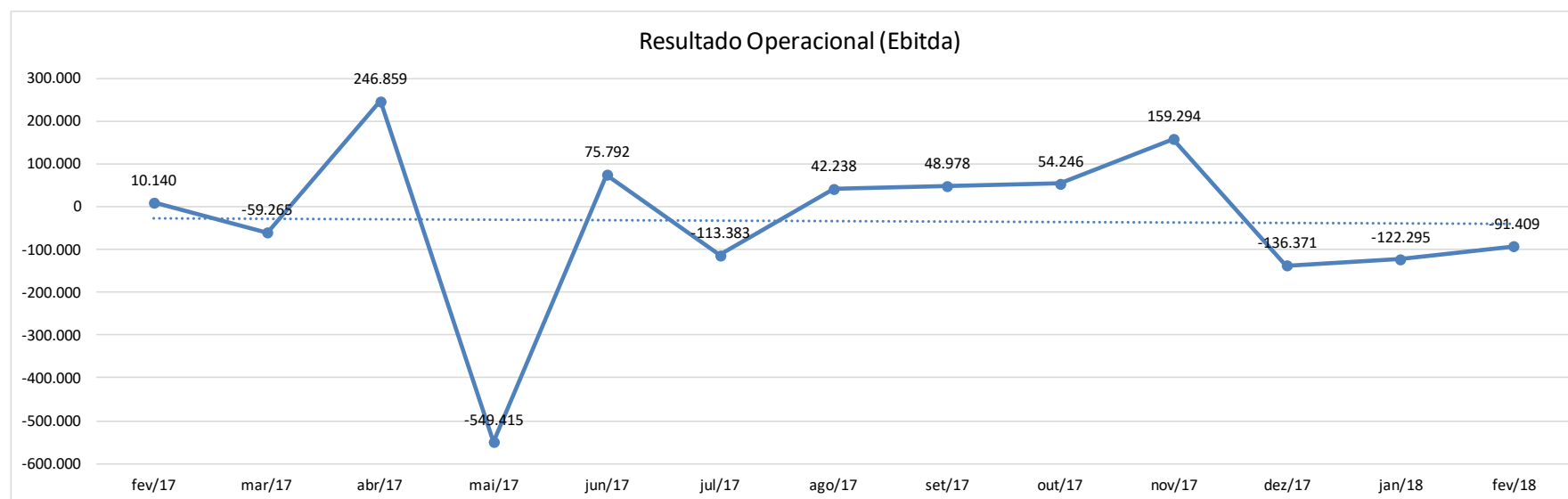
Após análise dos dados acima reproduzidos, é possível constatar que apenas 06 (seis) despesas das Recuperandas representam 66,4% do total das Despesas Fixas acumuladas. Dessa forma, sugere o acompanhamento desta tendência com vistas a redução para melhoria dos resultados. Assim como, merece atenção especial a rubrica “Honorários Profissionais” que sozinha representa 29% do total das despesas fixas do período. O gráfico de evolução das despesas fixas demonstra a oscilação dos valores desembolsados bem como a tendência de redução no período.

5.1.4.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

No mês de fevereiro de 2018, a Margem de contribuição auferida não foi capaz de pagar as Despesas Fixas e consequentemente gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	198.425	173.497	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696
(-) Despesas Fixas	188.285	232.762	153.335	155.300	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105
(=) Result. Operac. (Ebitda)	10.140	-59.265	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

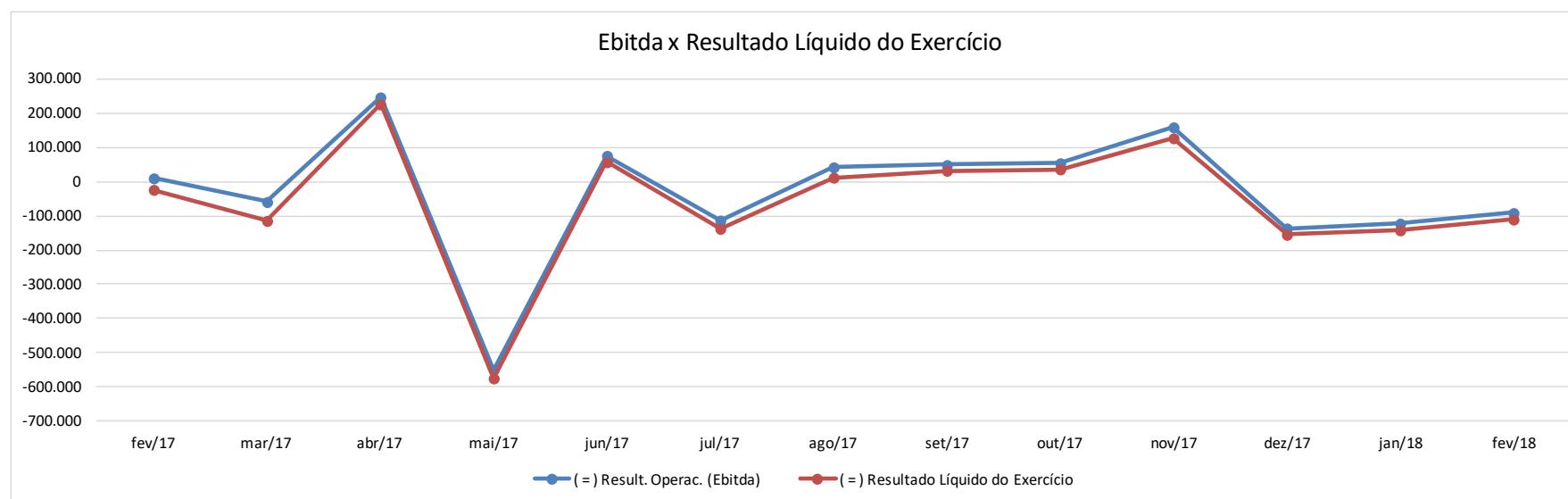


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

5.1.4.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	10.140	-59.265	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409
(-) Depreciação e Amortizações	11.190	11.190	11.190	10.477	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	22.554	43.969	9.495	15.141	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-23.604	-114.424	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	69	10	1	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-23.604	-114.424	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Se avaliarmos os Encargos Financeiros Líquidos, observa-se que há uma tendência de equilíbrio dessa conta. A depreciação/amortização não tem sido lançada, assim, não tem influenciado os resultados. O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram resultado negativo no mês de fevereiro de 2018.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de fevereiro de 2018. Destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômica e financeira:

Faturamento - A empresa teve um faturamento de R\$ 521 mil no mês de fevereiro de 2018, apresentando uma redução de 13,4% quando comparado com o obtido no mês anterior, porém, mantendo uma média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/18, a empresa obteve uma margem de 14,7% sobre o faturamento, bastante reduzida quando comparada ao exercício de 2017 que foi de 27,6%.

Resultado Operacional (Ebitda) - Representa o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa teve um Ebitda negativo de -17,5% sobre o faturamento, percentual que demonstra que o resultado operacional da empresa continua piorando quando comparado com o percentual de 2,8% obtido no período de janeiro a dezembro de 2017. A baixa margem de contribuição e o aumento de 50,3% nas despesas fixas foram os responsáveis por este resultado negativo.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 110 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 252 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 5,78 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante um valor de R\$ 3,91 milhões, o que cobre apenas 68% da dívida a curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 260,2% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação forçada, os recursos obtidos com a venda dos ativos não pagarão todos os seus credores.